

4

Dois Bancos de Dados da produção científica em EA: uma investigação panorâmica

Os dois Bancos de Dados construídos tratam de resumos de trabalhos que constituem a produção científica em EA e que estão disponíveis *on line* para a consulta. Os resumos das Dissertações e Teses defendidas, até 2004, nos programas de pós-graduação do Brasil estão agrupados no Banco de Teses Capes. Os resumos dos trabalhos aceitos para apresentação no V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental podem ser acessados na página eletrônica do congresso¹.

A organização dos dois Bancos de Dados foi realizada em duas etapas comuns: a coleta de informações e a estruturação no modelo escolhido.

O acesso aos resumos ocorreu, nas duas fontes de pesquisa, a partir da lista nominal de autores e títulos dos trabalhos. Cada um dos resumos só pode ser obtido separadamente, porque depende que a sua página da *web* seja aberta.. Uma vez disponibilizada a página do resumo, este foi copiado e salvo em um arquivo de texto.

A sistematização dos dados envolveu desde a conversão do formato do resumo, de tabela para texto, até a inversão de posição entre os nomes e sobrenomes dos autores e orientadores em respeito às normas bibliográficas.

¹ Páginas da web: Banco de Teses Capes www.capes.gov.br/servicos/bancoteses.html e V Congresso Ibero-Americano de EA <http://www.viberoea.org.br/index.php?secao=secoes.php&sc=1&sub=MA==&url=selecionadosfinal1.htm>

4.1

O Banco de Dados CAPES

A pesquisa no Banco de Teses CAPES, utilizando o descritor educação ambiental na expressão de busca assunto, resultou em 1.284 resumos, 6,3% do total de resumos resultantes da pesquisa com o descritor educação . Antes da sistematização, os resumos foram analisados quanto à pertinência temática. Todos aqueles que tinham o descritor educação ambiental no título e/ou entre as palavras-chave foram incluídos no Banco de Dados CAPES. Os outros resumos foram lidos para verificar se tratavam de EA ou se a EA aparecia de forma pontual como uma das recomendações do trabalho. Essa avaliação resultou na exclusão de 304 resumos, e na afirmação de uma produção discente em EA, catalogada no Banco de Teses CAPES, composta por 980 trabalhos de fim de curso de pós-graduações *stricto sensu*: 39 em cursos de mestrado profissional (4%); 856 em cursos de mestrado acadêmico (87%); e 85 em cursos de doutorado (8,7%).

A distribuição temporal desta produção é mostrada na tabela abaixo.

Tabela 01 : Distribuição temporal da produção discente em EA por ano e nível de formação: números absolutos e percentuais

ANO	PROFISSIONAL	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL	PERCENTUAL (%)
1988		5		5	0,51
1989		1		1	0,10
1990		3	1	4	0,41
1991		4		4	0,41
1992		7	1	8	0,82
1993		8		8	0,82
1994		12		12	1,22
1995		30	3	33	3,37
1996		20	1	21	2,14
1997		38	5	43	4,39
1998		46	4	50	5,10
1999		55	5	60	6,12
2000	1	80	4	85	8,67
2001	3	91	11	105	10,71
2002	9	142	16	167	17,04
2003	13	159	20	192	19,59
2004	13	155	14	182	18,57
TOTAL	39	856	85	980	100,00

Fonte: a autora

Desde 1988, o ano de defesa da primeira Dissertação em EA encontrada no Banco de Teses CAPES, a produção de Dissertações de mestrado acadêmico nunca deixou de ser registrada. As Teses de doutorado foram produzidas de forma esparsa até 1995 e as Dissertações de mestrado profissional só apareceram no ano 2000.

A observação dos percentuais de produção possibilita a divisão de toda a série temporal em quatro períodos: de 1988 a 1993 (percentuais menores que 1%); de 1994 a 1997 (percentuais entre 1% e 5%); de 1998 a 2000 (percentuais entre 5% e 10%); e de 2001 a 2004 (percentuais maiores do que 10%)

Dentro dos quatro períodos, a média de produção de Dissertações de mestrado acadêmico a cada ano foi: 4,67 Dissertações/ano de 1988 a 1993; 25 Dissertações/ano de 1994 a 1997; 60,3 Dissertações/ano de 1998 a 2000; e 137 Dissertações/ano de 2001 a 2004.

A média de produção de Teses para cada ano com efetiva produção foi: 1 Tese/ano de 1988 a 1993; 3 Teses/ano de 1994 a 1997; 4,3 Teses/ano de 1998 a 2000; e 15,2 Teses/ano de 2001 a 2004.

Para as Dissertações de mestrado profissional, a média foi de 9,5 dissertações/ano, calculada somente para o período de registro de produção, 2000 a 2004.

As pesquisas foram produzidas em 100 Instituições de Ensino Superior (IES). As Dissertações de mestrado profissional aparecem em 12 instituições (13%), as Dissertações de mestrado acadêmico em 87 instituições (94,6%), e as Teses de doutorado em 17 instituições (18,5%).

Mestrado acadêmico é o nível de formação mais bem consolidado na área temática da EA, provocando uma distribuição homogênea da produção, de tal forma que a instituição que mais produziu esses trabalhos, a USP, concentrou apenas 10% das Dissertações.. Entre as cinco Instituições que não produziram Dissertações de mestrado acadêmico, em quatro delas – CEETEPS, FUNDAJ,

PUC-RS, e UNITAU – foram defendidas Dissertações de mestrado profissional. Na outra Instituição, USP/RP, há o registro de uma tese de doutorado.

A instituição com o maior número de Dissertações de mestrado profissional é a UNB, com 18 trabalhos (46% da produção deste nível profissional). As instituições com a maior produção de Teses de doutorado são a USP, 26 teses (31%), a UFSCAR, 15 teses (18%) e UNICAMP, 11 teses (13%).

A próxima tabela mostra a distribuição dos trabalhos por nível de formação em cada uma das 100 instituições.

Tabela 02 : Relação entre a Instituição de Ensino Superior e a produção de trabalhos por nível de formação: quantidades absolutas e percentuais

INSTITUIÇÃO	PROFISSIONAL	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL	PERCENTUAL (%)
CEETEPS	1			1	0,10
CEFET-PR		5		5	0,51
CUML		3		3	0,31
FGV/RJ		2		2	0,20
FIOCRUZ/RJ		1		1	0,10
FUNDAJ	1			1	0,10
FURB		9		9	0,92
FURG		102		102	10,41
PUC/SP		20	1	21	2,14
PUCCAMP		2		2	0,20
PUC-MINAS		6		6	0,61
PUC-RIO		15		15	1,53
PUCRS		8		8	0,82
PUC-RS	1			1	0,10
UCAM		1		1	0,10
UCB		5		5	0,51
UCDB		2		2	0,20
UCG		1		1	0,10
UCP		3		3	0,31
UCPEL		1		1	0,10
UCS		1		1	0,10
UEA		3		3	0,31
UECE		5		5	0,51
UEM		11	1	12	1,22
UEPG		2		2	0,20
UERJ	1	7	1	9	0,92
UESC		13		13	1,33
UFAL		4		4	0,41
UFAM	3	6		9	0,92
UFBA	2	4	1	7	0,71

UFC		13		13	1,33
UFES		8		8	0,82
UFF	3	15	1	19	1,94
UFG		9		9	0,92
UFJF		1		1	0,10
UFLA		2		2	0,20
UFMA		1		1	0,10
UFMG		18	1	19	1,94
UFMS		5		5	0,51
UFMT		53		53	5,41
UFOP		1		1	0,10
UFPA		12		12	1,22
UFPB		20		20	2,04
UFPE	1	5		6	0,61
UFPI		7		7	0,71
UFPR		14	5	19	1,94
UFRAM		1		1	0,10
UFRGS	3	22	1	26	2,65
UFRJ		27	4	31	3,16
UFRN		6	3	9	0,92
UFRO		1		1	0,10
UFRPE		4		4	0,41
UFRRJ		7	1	8	0,82
UFRJ		27	4	31	3,16
UFRRN		1		1	0,10
UFS		5		5	0,51
UFSC		46	2	48	4,90
UFSCAR		15	15	30	3,06
UFSM		15		15	1,53
UFU		15		15	1,53
UFV		9		9	0,92
ULBRA		11		11	1,12
UMESP		4		4	0,41
UNAERP		1		1	0,10
UNB	18	21	3	42	4,29
UNEB		1		1	0,10
UNEC	2			2	0,20
UNESA		4		4	0,41
UNESC		2		2	0,20
UNESP/ARAR		3	3	6	0,61
UNESP/BAU		14		14	1,43
UNESP/BOT		4		4	0,41
UNESP/JAB		1		1	0,10
UNESP/MAR		5	1	6	0,61
UNESP/PP		9		9	0,92
UNESP/RC		10	4	14	1,43
UNIARA		4		4	0,41
UNICAMP		20	11	31	3,16
UNIDERP		4		4	0,41
UNIFACS		2		2	0,20
UNIFOR		1		1	0,10

UNIFRAN		1		1	0,10
UNIJUÍ		4		4	0,41
UNIMEP		14		14	1,43
UNIP		2		2	0,20
UNIRIO		1		1	0,10
UNISANTOS		1		1	0,10
UNISINOS		3		3	0,31
UNISO		2		2	0,20
UNITAU	3			3	0,31
UNIVALI		9		9	0,92
UNIVAP		1		1	0,10
UNIVILLE		2		2	0,20
UNOESTE		1		1	0,10
UPF		1		1	0,10
UPM		8		8	0,82
URFPE		1		1	0,10
USP		46	19	65	6,63
USP/ESALQ		19	1	20	2,04
USP/RP			1	1	0,10
USP/SC		17	5	22	2,24
UTP		2		2	0,20
TOTAL	39	856	85	980	100,00

Fonte: a autora

As análises das tabelas que tratam da distribuição espacial da produção discente nas unidades da federação e nas regiões serão feitas de forma associada.

Tabela 03: Relação entre as unidades da federação e a produção de trabalhos por nível de formação: quantidades absolutas e percentuais

FEDERAÇÃO	PROFISSIONAL	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL	PERCENTUAL(%)
AL		4		4	0,41
AM	3	10		13	1,33
BA	2	20	1	23	2,35
CE		19		19	1,94
DF	18	30	3	51	5,20
ES		8		8	0,82
GO		10		10	1,02
MA		1		1	0,10
MG	2	52	1	55	5,61
MS		11		11	1,12
MT		54		54	5,51
PA		12		12	1,22
PB		20		20	2,04
PE	2	9		11	1,12
PI		7		7	0,71
PR		32	6	38	3,88
RJ	4	83	7	94	9,59
RN		7	3	10	1,02
RO		1		1	0,10
RS	4	166	1	171	17,45

SC		68	2	70	7,14
SE		5		5	0,51
SP	4	227	61	292	29,80
Total	39	856	85	980	100,00

Fonte: a autora

Tabela 04: A produção discente por nível de formação em cada Região do Brasil: quantidades absolutas e percentuais

REGIÃO	PROFISSIONAL	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL	PERCENTUAL (%)
Centro-Oeste	18	105	3	126	12,86
Nordeste	4	92	4	100	10,20
Norte	3	23		26	2,65
Sudeste	10	370	69	449	45,82
Sul	4	266	9	279	28,47
Total	39	856	85	980	100,00

Fonte: a autora

A Região Sudeste foi responsável pela maior parte da produção discente em EA (45,82%) graças à significativa produção do estado de São Paulo, que contribuiu com 29,8 % da produção brasileira. A Região Sul também se destaca como um pólo produtor de dissertações e teses em EA, mais especificamente o estado do Rio Grande do Sul, local de produção de 17,45% dos trabalhos do país. A menor produção foi registrada para a Região Norte, a única região sem registros de Teses de doutorado.

618 professores-orientadores atuaram na produção em EA.

Um professor orientou 20 trabalhos, três professores orientaram 12 trabalhos cada; uma professora orientou 11 trabalhos e uma outra 10; duas professoras orientaram nove trabalhos cada; sete professores orientaram oito trabalhos; quatro professores orientaram sete trabalhos, sete professores orientaram seis trabalhos; seis professores fizeram a orientação de cinco trabalhos; 19 orientaram quatro pesquisas; 40 professores três trabalhos; e 85 professores orientaram dois trabalhos.

436 deles (70%) orientaram apenas um trabalho e foram incluídos na categoria Outros da tabela que relaciona os professores-orientadores e o número

de trabalhos. Na tabela completa, do apêndice A, todos os nomes estão discriminados.

O número de orientações (1064) é maior do que o número de trabalhos orientados (980), porque 57 das orientações foram feitas por dois professores e 27 orientações por três professores.

Tabela 05 : Relação dos professores-orientadores e o número de trabalhos orientados em EA

	ORIENTADOR/A	TRABALHOS
	NOME NÃO INFORMADO	12
1	MARCOS SORRENTINO	20
2	EVA LIZETY RIBES	12
3	GERMANO GUARIM NETO	12
4	HAYDEE TORRES DE OLIVEIRA	12
5	MICHÈLE TOMOKO SATO	11
6	SUISE MONTEIRO LEON BORDEST	10
7	HEDY SILVA RAMOS VASCONCELLOS	9
8	LAIS MARIA BORGES DE MOURÃO SÁ	9
9	ARION DE CASTRO KURTZ DOS SANTOS	8
10	DANIEL JOSÉ DA SILVA	8
11	JOSÉ VICENTE DE FREITAS	8
12	MARIA GUIOMAR CARNEIRO TOMAZELLO	8
13	MARIA JUDITH ZUZARTE CORTEZÃO	8
14	MIRAMY MACEDO	8
15	NÁGILA CAPORLÍNGUA Giesta	8
16	ALOÍSIO RUSCHEINSKY	7
17	LUZIA MARTA BELLINI	7
18	MARCUS POLETTE	7
19	MARIA INÉS COPELLO DANZI DE LEVY	7
20	JAIME ROY DOXSEY	6
21	RICARDO TIMM DE SOUZA	6
22	SANDRA SULAMITA NAHAS BAASCH	6
23	ANTÔNIO LIBÓRIO PHILOMENA	5
24	ERMELINDA MARIA DE-LAMONICA -FREIRE	5
25	LUIZ MARCELO DE CARVALHO	5
26	MARTA REGINA CEZARVAZ	5
27	PEDRO ROBERTO JACOBI	5
28	VALÉRIA LERCH LUNARDI	5
29	DALCIO CARON	4
30	DENISE CESAR HOMEM D'EL-REY	4
31	ERON BRUM	4
32	IVAN AMOROSINO DO AMARAL	4
33	JOÃO ALBERTO DA SILVA SÉ	4
34	JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS	4
35	JOSÉ GALIZIA TUNDISI	4
36	LAURA MARIA GOULART DUARTE	4

37	MARCOS ANTONIO REIGOTA	4
38	MARIA DO CARMO GALIAZZI	4
39	MARIA JOSÉ DE ARAÚJO	4
40	MARLENE TERESINHA DE MUNO COLESANTI	4
41	MERCEDES ABID MERCANTE	4
42	MILTON LAFOURCADE ASMUS	4
43	PAULO DOS SANTOS TERRA	4
44	PAULO ROBERTO ARMANINI TAGLIANI	4
45	PETRA SANCHEZ SANCHEZ	4
46	SÍRIO LOPEZ VELASCO	4
47	STEPHEN FRANCIS FERRARI	4
48	VALDERI DUARTE LEITE	4
49	ALOÍSIO COSTA SAMPAIO	3
50	ANA MARIA DE OLIVEIRA CUNHA;	3
51	ÂNGELA MARIA ZANON	3
52	ANTONIO CARLOS CARRERA DE SOUZA	3
53	ANTONIO FERNANDO SILVEIRA GUERRA	3
54	CLAUDIA LISETTE OLIVEIRA GROENWALD	3
55	CORNÉLIA ECKERT	3
56	DIMAS FLORIANI	3
57	DORILDA GROLI	3
58	EDINALDO DE CASTRO E SILVA	3
59	ELLEN REGINA MAYÉ NUNES	3
60	HELENA RIBEIRO	3
61	HILARIO FRACALANZA	3
62	HUGO ANIBAL GONZALEZ VELA	3
63	JOAQUIM OLINTO BRANCO	3
64	JORGE MADEIRA NOGUEIRA	3
65	JOSÉ SALATIEL RODRIGUES PIRES	3
66	LIVIA DE OLIVEIRA	3
67	LUIZ BOTELHO ALBUQUERQUE	3
68	LUIZ FERNANDO SANTORO	3
69	MAGDA ADELAIDE LOMBARDO	3
70	MARIA CECILIA FOCESI PELICIONI	3
71	MARIA CRISTINA PANSEIRA-DE-ARAUJO	3
72	MARIA DE LOURDES SPAZZIANI	3
73	MARIA DO ROSARIO KNECHTEL	3
74	MARIA DOLORES BUSS	3
75	MARIA JULIETA COSTA CALAZANS	3
76	MARIA LÚCIA CASTAGNA WORTMANN	3
77	NEIDE UCHOA XAVIER	3
78	NIVALDO NALE	3
79	PAULO MAURÍCIO SELIG	3
80	PEDRO CARLOS SCHENINI	3
81	RAUL HERNAN ORTIZ SARABIA	3
82	RENATO EUGENIO DA SILVA DINIZ	3
83	ROSANA FILOMENA VAZOLLER	3
84	SANDRA DE FÁTIMA OLIVEIRA	3
85	SÉRGIO MARQUES JÚNIOR	3
86	SILVIA LUZIA FRATESCHI TRIVELATO	3
87	SONIA MARIA MARCHIORATO CARNEIRO	3

88	VALDIR SCHALCH	3
89	VICTOR DE ARAÚJO NOVICKI	3
90	WOLNEY LOBATO	3
91	ADEMAR HEEMANN	2
92	ADEMAR HEEMANN	2
93	ADEMIR JOSÉ ROSSO	2
94	AGUSTIINA ROSA ECHEVERRÍA	2
95	ALVARO FERNANDO DE ALMEIDA	2
96	ANA MARIA LOMBARDI DAIBEM	2
97	ANA MARIA MURATORI	2
98	ANDREAS JOACHIM KRELL	2
99	ANTENOR PASQUAL	2
100	ANTONIO CARLOS RODRIGUES DE AMORIM	2
101	ANTÔNIO CESAR PINHO BRASIL JÚNIOR	2
102	ANTÔNIO JOSÉ ANDRADE ROCHA	2
103	ARCHIMEDES PEREZ FILHO	2
104	ARLETE APARECIDA CORREIA MENEGUETTE	2
105	ATTICO INÁCIO CHASSOT	2
106	CALOS WALTER PORTO GONCALVES	2
107	CANROBERT PENN LOPES COSTA NETO	2
108	CARLOS ALBERTO NUNES COSENZA	2
109	CARLOS ALEXANDRE BAUMGARTEN	2
110	CARLOS EDUARDO MATHEUS	2
111	CARLOS HIROO SAITO	2
112	CELSO ANTONIO PACHECO FIORILHO	2
113	CLAITON JOSÉ GRABAUSSKA	2
114	CLARICE MARIA NEVES PANITZ	2
115	DÉBORA PEREIRA LAURINO	2
116	DENISE DE FREITAS	2
117	DIRCE MARIA ANTUNES SUERTEGARAY	2
118	EDMUNDO CARLOS DE MORAES	2
119	EDSON ROBERTO OAGEN	2
120	ELOY FASSI CASAGRANDE JUNIOR	2
121	ELZA YASUKO PASSINI	2
122	EUNICE SCHILLING TREIN	2
123	FABIOLA ZIONI	2
124	FELISBERTO CAVALHEIRO	2
125	FLAVIA MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS	2
126	GENEBALDO FREIRE DIAS	2
127	HANS-GEORG FLICKINGER	2
128	HERMENGARDA ALVES LUDKE	2
129	IVANI CRISTINA BUTZKE	2
130	IVO MARCOS THEIS	2
131	JENNER BARRETTO BASTOS FILHO	2
132	JOSÉ AMBRÓSIO FERREIRA NETO	2
133	JOSÉ MISAEL FERREIRA DO VALE	2
134	JOSÉ ROBERTO PEREIRA;	2
135	LÍGIA MARIA MOREIRA DUMONT	2
136	LISÉTE CELINA LANGE	2
137	LÚCIA ELVIRA ALICIA RAFFO DE MASCARÓ;	2
138	LÚCIA SEVEGNANI	2

139	LUÍS CARLOS SALES	2
140	LUIS CAVALIERI BASILIO	2
141	LUIZ DIAS RODRIGUES	2
142	LUIZ ROBERTO DE MORAES PITOMBO	2
143	MARCOS JOSÉ NOGUEIRA DE SOUZA	2
144	MARIA AUGUSTA ALMEIDA BURSZTYN	2
145	MARIA DO CARMO BEZERRA MACIEL BEDARD	2
146	MARIA ELOISA FARIAS	2
147	MARIA GERALDA DE ALMEIDA	2
148	MARIA LÚCIA RODRIGUES	2
149	MARILIA LUIZA PELUSO	2
150	MARTA AZEVEDO IRVING	2
151	MARTA MARIA CASTANHO A. PERNAMBUCO	2
152	MIGUEL ALOYSIO SATTTLER	2
153	MYRIAM KRASILCHIK	2
154	NELLY MARTINS FERREIRA CANDEIAS	2
155	NELSON REGO	2
156	NERINA AIRES COELHO MARQUES;	2
157	NIDIA NACIB PONTUSCHKA	2
158	NILDA GUIMARÃES ALVES	2
159	ORLY ZUCATTO MANTOVANI DE ASSIS	2
160	OSMAR CAVASSAN	2
161	OTAVIO ALOISIO MALDA NER	2
162	OTHON HENRY LEONARDOS	2
163	PAULO HENRIQUE FREIRE VIEIRA	2
164	RINALDO LUIZ CARACIOLO FERREIRA	2
165	ROQUE MORAES	2
166	ROSALINA BATISTA BRAGA	2
167	ROZELY FERREIRA DOS SANTOS	2
168	SALVADOR ANTONIO MEIRELES SANDOVAL	2
169	SALVADOR DAL POZZO TREVIZAN	2
170	SAMUEL DO CARMO LIMA	2
171	SANDRA LÚCIA ESCOVEDO SELLES	2
172	SÉRGIO MANUEL MERÊNCIO MARTINS	2
173	SHEILA MARIA DOULA	2
174	SHEILA MARINO SIMÃO	2
175	SPERANZA FRANCA DA MATA	2
176	SUSANA INÊS MOLON	2
177	TÂNIA GUIMARÃES SANTA-RITA	2
178	TÂNIA MARIA DE FREITAS BARROS MACIEL	2
179	TERESINHA FROES BURNHAM	2
180	VÂNIA RUBIA FARIAS VLACH	2
181	VILMA APARECIDA DA SILVA	2
182	OUTROS	437
	TOTAL	1.064

Fonte: a autora

Os trabalhos foram desenvolvidos em programas de pós-graduações *stricto sensu* ligados a de 115 áreas do conhecimento, como mostrado na próxima tabela

Tabela 06 : Áreas do conhecimento e produção discente em EA.

ÁREA	no de trabalhos	Percentual (%)
ADMINISTRAÇÃO	8	0,82
ADMINISTRAÇÃO RURAL E COMUNICAÇÃO RURAL	1	0,10
AGROECOSSISTEMAS	1	0,10
AGRONOMIA	5	0,51
ANÁLISE REGIONAL	1	0,10
AQUICULTURA	1	0,10
ARQUITETURA	4	0,41
BIOLOGIA AMBIENTAL	1	0,10
BIOLOGIA ANIMAL	1	0,10
BIOLOGIA.	1	0,10
BOTANICA	2	0,20
CIÊNCIA AMBIENTAL	22	2,24
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1	0,10
CIÊNCIA FLORESTAL	15	1,53
CIÊNCIAS AMBIENTAIS E FLORESTAIS	5	0,51
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS(ZOOLOGIA)	2	0,20
CIÊNCIAS CARTOGRÁFICAS	1	0,10
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	2	0,20
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA AMBIENTAL	17	1,73
CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	2	0,20
CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE	2	0,20
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO.	1	0,10
CIÊNCIAS DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA	1	0,10
CIÊNCIAS DO SOLO	1	0,10
CIÊNCIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS	1	0,10
CIÊNCIAS HUMANAS	1	0,10
CIÊNCIAS SOCIAIS	2	0,20
COMUNICAÇÃO	1	0,10
COMUNICAÇÃO SOCIAL.	2	0,20
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	37	3,78
DESENVOLVIMENTO LOCAL	2	0,20
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE	18	1,84
DESENVOLVIMENTO RURAL	1	0,10
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.	23	2,35
DESENVOLVIMENTO,AGRICULTURA E SOCIEDADE	3	0,31

DIREITO	14	1,43
DIREITO AGRÁRIO	1	0,10
DIREITO AMBIENTAL	3	0,31
DIREITO CIVIL	1	0,10
DIREITO CONSTITUCIONAL	1	0,10
ECOLOGIA	16	1,63
ECOLOGIA DE AMBIENTES AQUÁTICOS CONTINENTAIS	7	0,71
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.	3	0,31
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	3	0,31
ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS	13	1,33
ECONOMIA DOMÉSTICA	2	0,20
ECONOMIA.	8	0,82
EDUCAÇÃO	270	27,55
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	102	10,41
EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	1	0,10
EDUCAÇÃO ESCOLAR	4	0,41
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0,20
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	3	0,31
EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS	4	0,41
EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA	13	1,33
EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA	6	0,61
ENGENHARIA	1	0,10
ENGENHARIA AMBIENTAL	43	4,39
ENGENHARIA CIVIL	10	1,02
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	19	1,94
ENGENHARIA FLORESTAL	5	0,51
ENGENHARIA HIDRAULICA E SANEAMENTO	5	0,51
ENGENHARIA MECANICA	1	0,10
ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA	1	0,10
ENGENHARIA QUÍMICA	1	0,10
ENGENHARIA URBANA	2	0,20
ENGENHARIA. SANITÁRIA SANEAMENTO AMBIENTAL	1	0,10
ENSINO DAS CIÊNCIAS	2	0,20
ENSINO DE CIÊNCIAS (MODALIDADE QUÍMICA E FÍSICA)	3	0,31
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	13	1,33
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	1	0,10
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	1	0,10
EXTENSÃO RURAL	8	0,82

GEOCIÊNCIAS	6	0,61
GEOCIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE	2	0,20
GEOGRAFIA	66	6,73
GEOLOGIA	1	0,10
GEOMÁTICA	1	0,10
GERENCIAMENTO E TECNOLOGIA AMB. NO PROCESSO PRODUTIVO	1	0,10
GESTÃO E POLÍTICAS AMBIENTAIS	1	0,10
GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE	1	0,10
LETRAS	1	0,10
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	4	0,41
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO	7	0,71
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	2	0,20
MEMORIA SOCIAL E DOCUMENTO	1	0,10
OCEANOGRAFIA	1	0,10
PLANEJAMENTO DE SISTEMAS ENERGÉTICOS	1	0,10
PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO	2	0,20
PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	5	0,51
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	2	0,20
PROJETO, ARTE E SOCIEDADE	1	0,10
PSICOLOGIA	8	0,82
PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	1	0,10
PSICOSSOCIOLOGIA DE COMUNID.E ECOLOGIA SOCIAL.	8	0,82
QUÍMICA	2	0,20
RECURSOS FLORESTAIS	13	1,33
RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL	2	0,20
SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	4	0,41
SAÚDE COLETIVA	2	0,20
SAÚDE E AMBIENTE	1	0,10
SAÚDE E MEIO AMBIENTE	2	0,20
SAÚDE PÚBLICA	20	2,04
SERVIÇO SOCIAL	5	0,51
SISTEMAS DE GESTÃO	3	0,31
SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA	1	0,10
SOCIOLOGIA	3	0,31
SOCIOLOGIA POLÍTICA	4	0,41
TECNOLOGIA	5	0,51
TECNOLOGIA DE PROCESSOS QUÍMICOS E BIOQUÍMICOS	1	0,10
TECNOLOGIA EDUCACIONAL NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	1	0,10

TECNOLOGIA GESTÃO DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO	1	0,10
TECNOLOGIAS AMBIENTAIS	1	0,10
TURISMO E HOTELARIA.	2	0,20
ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS	1	0,10
TOTAL	980	100,00

Fonte: a autora

Na área de conhecimento Educação foi produzido o maior percentual de trabalhos, 43% da produção discente em EA no país. . Essa produção foi dividida em programas de pós-graduação com nomenclaturas diversas , mas que deixam claras as afinidades entre eles.

A produção absoluta programas de pós-graduação em Educação, Educação Ambiental, Educação e Contemporaneidade, Educação Escolar, Educação Física, Educação Matemática, Educação, Arte e História da Cultura, Educação nas Ciências, Educação para a Ciência, Ensino das Ciências, Ensino de Ciências, (modalidade Química e Física) e Ensino de Ciências e Matemática, é mostrada na tabela 07

Tabela 07: A produção discente distribuída nos programas de pós-graduação em Educação

programa de pós	trabalhos
EDUCAÇÃO	270
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	102
EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	1
EDUCAÇÃO ESCOLAR	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	2
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	3
EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA	4
EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS	13
EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA	6
ENSINO DAS CIÊNCIAS	3
ENSINO DE CIÊNCIAS (MOD.QUÍMICA E FÍSICA)	13
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	1
TOTAL	422

Fonte: a autora

4.2

O Banco de Dados V Congresso Ibero-Americano de EA

O V Congresso Ibero-Americano de EA aconteceu na cidade de Joinville (SC) em abril de 2006 contou com a presença de 4.300 participantes, vindos de 23 países da região ibero-americana. Foram aceitos 1.475 trabalhos para a exposição como painel ou como apresentação oral.

As informações nome do(s) autor(es), título, categoria de classificação, perfil, tipo, instituição e financiamento, existentes nos resumos destes trabalhos, foram organizadas na forma de um banco de dados. Os trabalhos foram agrupados em uma das onze categorias, de acordo a classificação determinada pelo(s) autor(es). As categorias propostas pelo Congresso foram: *Aspectos Epistemológicos e Conceituais da EA*; *EA e Avaliação*; *EA e Comunicação*; *EA e Comunidade*; *EA e Conservação*; *EA e Empresa*; *EA e Ensino Formal*; *EA e Políticas Públicas*; *EA e Redes*; e *EA e Tratados e Convenções Internacionais*.

As categorias *EA e Comunidade* e *EA e Ensino Formal* classificaram 65% dos trabalhos aceitos, como pode ser visto na tabela 08.

Tabela 08: A distribuição quantitativa por categoria dos trabalhos apresentados no V Congresso Ibero-Americano de EA.

CATEGORIAS	TOTAL	PORCENTAGEM
ASPECTOS	52	3,5
AVALIAÇÃO	38	2,6
COMUNICAÇÃO	39	2,6
COMUNIDADE	486	32,9
CONSERVAÇÃO	100	6,8
EMPRESA	44	3,0
ENSINO FORMAL	475	32,2
POLÍTICAS	96	6,5
REDES	23	1,6
TRATADOS	24	1,6
OUTROS	98	6,6
TOTAL	1475	100,0

Fonte: a autora

As onze categorias propostas pelo Congresso contemplam plenamente as cinco categorias - EA em Comunidade; EA em Escola; EA e Teoria; EA e Outras Ciências; e EA e Resíduos Sólidos - utilizadas por VASCONCELLLOS (1999) para a classificação dos resumos no seu Banco de Dados², na medida em que:

- A categoria EA em Comunidade é semelhante à *EA e Comunidade*;
- EA em Escola está incluída na categoria *EA e Ensino Formal*, já que a escola é o local de desenvolvimento da modalidade formal de ensino.
- EA e Teoria incorporada em duas novas categorias, *Aspectos Epistemológicos e Conceituais da EA* e *EA e Políticas Públicas*;
- As 14 Dissertações de mestrado e 2 Teses de doutorado classificadas na categoria EA e Outras Ciências do Banco de Dados poderiam ser prontamente reclassificados nas categorias do Congresso: *EA e Comunidade*, *Aspectos Epistemológicos e Conceituais da EA*, *EA e Ensino Formal*, *EA e Comunicação*, *EA e Conservação* (áreas protegidas, Jardim Botânico, Zoológicos), *Outros*;
- EA e Resíduos Sólidos no primeiro Banco de Dados, foi a categoria de classificação de cinco de Dissertações, cujos objetos de estudo foram o lixo e a coleta seletiva, assuntos tratados necessariamente na interface empresa-sociedade, a característica determinante para a classificação das pesquisas na nova categoria *EA e Empresa*.

² Apresentado no item 3.2.2.3.1